



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Às dezessete horas e trinta minutos do dia quatro de setembro de 2006, na Oficina Cultural, sala D 02, a presidenta do COMPHAC. **Eliane Aparecida dos Santos** iniciou os trabalhos da **Décima Segunda Reunião Ordinária** deste Conselho que tem como ponto de pauta: informes gerais, deliberação sobre a placa no busto do Juscelino Kubitschek na praça Tubal Vilela, Reforma da Oficina Cultural e Igreja do Rosário. Foi feita a leitura das atas das reuniões dos dias 17/07, 31/07 e 21/08/2006 que após a aprovação dos conselheiros serão assinadas conforme lista de presença. Os conselheiros Saulo Tavares, Galba Crosara e Milton Leite justificaram suas ausências. **Eliane Aparecida dos Santos** apresentou uma reportagem do Jornal Correio sobre o Colégio Estadual de Uberlândia, noticiando que o prédio tombado passará por reformas. A presidenta salientou a importância da realização do Fórum das Câmaras de trabalho do COMPHAC e a necessidade dos conselheiros participarem efetivamente dos acontecimentos relativos à preservação patrimonial na cidade. É necessário atuar de forma conjunta com a comunidade neste processo de educação patrimonial. O conselheiro **Anderson Henrique Ferreira** informou que a Divisão de Patrimônio da Secretaria Municipal de Cultura fará uma visita ao Colégio Estadual e na Escola Dr. Duarte para iniciar um trabalho de conscientização com professores, funcionários e alunos. A conselheira **Marília Maria Brasileira** considera prudente que o COMPHAC entre em contato com a direção das escolas para orientá-las quanto aos cuidados relacionados ao bem tombado, inclusive, se necessário for, colaborar e apoiar os trabalhos do arquiteto responsável pelas intervenções. Segundo a conselheira, a equipe técnica envolvida na reforma de um bem tombado, precisa saber que é o COMPHAC que delibera sobre as questões referentes à obra. Nos informes gerais foi lido uma correspondência enviada por uma moradora da cidade, na qual ela faz o pedido de tombamento da igreja de Nossa Senhora das Dores. Este item foi incluído na pauta desta reunião. **Anderson Henrique Ferreira** informa que em 2004 este pedido foi feito e a irmã responsável pela igreja se posicionou contra o tombamento e que na época o dossiê não foi feito. **Eliane Aparecida dos Santos** assegura que é preciso responder a correspondência e tomar providências. **Marília Maria Brasileiro** avalia que é necessário viabilizar o dossiê, realizando um bom histórico com análise e fundamentação que possibilite dar continuidade ao processo. Após considerações, ficou aprovado pelos conselheiros que o COMPHAC deve solicitar formalmente a abertura do processo de tombamento da Igreja Nossa Senhora das Dores. A conselheira **Luciene Lenmkuhl** sugere que se forme uma equipe multidisciplinar para a elaboração do dossiê. **Adailson Pinheiro Mesquita** argumenta que, devido os últimos acontecimentos relacionados ao não tombamento da casa da D. Adélia e das torres da cerâmica no bairro Custódio Pereira e ao destombamento da Casa Araguaia, devemos fazer uma revisão na metodologia na elaboração dos dossiês. Segundo ele, a afirmação no Decreto de que a casa da D. Adélia não tem valor histórico desconsiderou o parecer feito anteriormente pelo COMPHAC. Assim sendo, o conselheiro questiona o que é necessário fazer para que um dossiê tenha peso e o que efetivamente comprova o valor histórico de um bem. **Marília Maria Brasileiro** acredita que é preciso deixar claro no parecer a argumentação que relaciona o bem à história da cidade. O dossiê bem feito é difícil ser questionado. O parecer precisa estar fundamentado teoricamente. A conselheira **Luciene Lenmkuhl** avalia que, se o parecer é feito tendo como base o dossiê, a equipe para fazê-lo deverá ser multidisciplinar de áreas correlatas. Foi lida a correspondência que pede a



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

colocação de uma placa no busto do ex- presidente Juscelino Kubitschek na Praça Tubal Vilela, indicando os nomes dos fundadores da Academia de Letras do Brasil Central, fundada em Setembro de 1965, com sede na cidade de Uberlândia, da qual Juscelino Kubitschek era membro. O COMPHAC concordou com a fixação da placa, porém foi feito um convite aos conselheiros para que façam uma visita ao busto e, na próxima reunião, será feita a definição do melhor lugar para que a placa seja fixada. Sobre a reforma da Oficina Cultural a conselheira **Alessandra Silva Rodrigues** reapresentou o projeto com alguns detalhamentos. A presidenta **Eliane Aparecida dos Santos** sugeriu que a Câmara de Patrimônio Material faça a análise das plantas. Desta forma, ficou marcado uma reunião na SEPLAMA dia 13/09 às 16:30hs para que a Câmara apresente ao Conselho as considerações. Sobre a Igreja do Rosário, a presidenta informou ao Conselho que foi feita uma visita à Igreja no dia 25/08/06, às 13:30 hs para avaliar o pedido do Padre Baltazar, de fixar nas paredes laterais do arco cruzeiro dois oratórios com as imagens de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito. Durante a visita, foi levantada a questão referente à plataforma em frente ao altar. Segundo foi constatado, originalmente ela seria em vidro, assim como os suportes nos quais deveriam ser colocadas as imagens de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito. A proposta do padre, é de que os oratórios sejam colocados em suporte de madeira, sendo que eles têm o peso aproximado de 100 quilos cada um. Durante a visita, o engenheiro da empresa responsável pela obra o Sr. Rubens K. Yoshimoto, se comprometeu a fazer um laudo técnico destas intervenções que já foram iniciadas sem que o COMPHAC tenha sido consultado. Após esta visita, a Câmara marcou uma reunião na Oficina Cultural, dia 30/08/06, às 17:00hs para fazer as considerações pertinentes. Nesta reunião, esteve presente Marília Maria Brasileiro, Flávia F. Carvalho, Eliane Aparecida dos Santos, Valéria Maria Queiroz C. , Daniela Ribeiro e o arquiteto da Secretaria de Cultura Fábio Leite que entregou o projeto de pintura externa da Igreja do Rosário e ficou definido que apresentará também o projeto de detalhamento da plataforma do altar da Igreja. A arquiteta **Daniela Ribeiro**, que representa a empresa responsável pela reforma, entregou um relatório técnico sobre o suporte das imagens contendo um esquema arquitetônico e estrutural, no qual ele conclui que os suporte oferecem a resistência necessária, porém foi solicitado que ele faça a ART(Anotações de Responsabilidade Técnica) das intervenções. Daniela buscará também informações na Caixa sobre os procedimentos para possíveis alterações na plataforma de vidro de frente ao altar. **Com relação aos oratórios, os conselheiros consideram que a opção estética não é a melhor para a ambientação interna da Igreja, pois, os volumes dos oratórios fixados nas ilhargas do arco cruzeiro são desproporcionais e interferem negativamente na apreciação delicada da capela-mor e de seus elementos decorativos. Entretanto, em respeito ao envolvimento da comunidade que utiliza o espaço e considerando que será apresentado um laudo técnico do engenheiro da empresa responsável pela obra, assegurando que não haverá comprometimento físico do bem, aprovamos a colocação com a ressalva de que o padre e a comunidade se comprometam a submeter ao COMPHAC as intervenções futuras antes de serem iniciadas, conforme determina a lei.** Nada mais havendo a tratar, eu, **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos demais participantes, conforme lista de presença. Uberlândia, 04 de Setembro de 2006.



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Flávia F. Carvalho

Alessandra Silva Rodrigues

Alexsandra V. Rocha

Eliane Apaecida dos Santos

Adailson Pinheiro Mesquita

Ildes Monterior R. Félix

Olga Helena da Costa

Antônio Ricardo de Souza

Luciene Lenmkuhl

João Virmondes A Simões

Anderson Henrique Ferreira

Carlos Henrique Cardoso Ângelo

Marília Maria Brasileiro T. Vale

Valéria Cristina de Paula Martins